



INTERAÇÃO PEDAGÓGICA DURANTE A 14ª FESTA DO PEIXE DE DOURADOS – MS

Maíza Biazolli, Fabiana Cavichiolo, Gustavo Teixeira da Silva, Gabriela Carrion Pusch,
Rafaela Ruth Silva Caetano, Taiany Miranda Saravy

A piscicultura no Brasil é umas das atividades zootécnicas que mais vem se destacando devido a sua produtividade e lucratividade, com um crescimento médio anual de 10%. Contudo, o consumo por produtos oriundos da piscicultura, ainda é muito baixo. No entanto, a atividade tem grande potencial de crescimento e em fase de desenvolvimento, possui uma grande necessidade de informações e conhecimentos sobre a mesma. A região da grande Dourados por sua vez é composta por diversos municípios, estando espalhado por estes, produtores de peixes nativos e exóticos pertencentes a agricultura familiar, caracterizando esta região como uma das mais promissoras e maiores produtoras de pescado do estado. Devido às características produtivas da região, a cidade de Dourados realiza anualmente a festa do peixe, que objetiva incentivar e conscientizar a população ao consumo de pescado, além, de levar conhecimento sobre as atividades desenvolvidas na região e as variedades de espécies com maior produção e comercialização. O público alvo das atividades sócio educativas foram principalmente crianças e adolescentes pois são cientificamente comprovados como os maiores disseminadores. Com o objetivo de estimular e despertar o interesse na atividade desde o aspecto nutricional, ambiental até o técnico, a UFGD, Grupo PESQAE, realizou uma exposição durante a 14 Festa do Peixe onde o público pode desfrutar de um ambiente contendo várias atividades interativas desenvolvidas por acadêmicos dos cursos de Engenharia de Aquicultura e Zootecnia sob supervisão e orientação de docentes e técnicos da área aquícola. Dentre as atividade desenvolvidas pode-se destacar: teatro de fantoches, pescaria infantil, pintura e exposição de desenhos, sorteios de peixes ornamentais, aquário interativo onde o público além de conhecer podiam tocar em vários animais aquáticos como peixes, tartaruga e rãs, um Museu com exemplares de vários organismos aquáticos tanto marinhos como de água doce e uma equipe levando informações através de abordagem e conversa com o público visitante com foco na conscientização da população a respeito da poluição do meio ambiente, principalmente de rios e lagos, colaborando para o desenvolvimento e sustentabilidade da atividade aquícola, além de estimular o consumo de pescado para um público bastante diversificado englobando crianças, adolescentes, adultos portadores de necessidades especiais e idosos. Portanto, fica muito claro que se faz necessário a disseminação de conhecimentos acerca da piscicultura para a população, para que possam desenvolver atividades com maior clareza e conseqüente produtividade e comercialização de seus produtos, além, de permitir um estímulo para os acadêmicos e servidores devido o contato com a população.

Palavras-Chave: Conhecimento; Piscicultura; Meio Ambiente